

Plano de atividades de formação

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CHÃO DOS MENINOS

Índice

Índice1

Introdução	2
Caracterização da Associação	3
Resposta de ambulatório	3
Respostas de acolhimento	3
Projetos	4
Plano de formação	5
Objetivos e resultados a alcançar	6
Indicadores e resultados	6
Recursos humanos e materiais a afetar aos projetos	7
Parcerias e protocolos.....	8

Introdução

A Associação “Chão dos Meninos” apresenta aos sócios, instituições públicas e privadas, financiadores e apoiantes, o seu Plano de Atividades de Formação para o ano de 2021. O próximo ano é particularmente desafiante, decorrente da situação atípica provocada pela pandemia COVID 19.

É importante dar continuidade à atividade formativa da associação, embora noutros moldes, através da modalidade e-learning, com recurso às plataformas digitais de comunicação à distância.

A implementação do projeto “Caixa mágica: a caixa que previne a caixa que Protege” – no âmbito do Programa Caixa Social 2021 – irá continuar a decorrer até Agosto de 2021. Um dos objetivos deste projeto é contribuir para a qualificação dos/as profissionais e alunos/as das áreas de saúde, justiça, educação e ciências sociais e humanas através do desenvolvimento de ações de formação sobre a referenciação de situações de maus-tratos, violência doméstica e abuso sexual infantil e sobre os procedimentos a adotar. No âmbito deste projeto será criada uma aplicação para denúncia de situações de maus-tratos, violência doméstica e abuso sexual infantil por parte de crianças /jovens (Plano de Atividades para o ano 2021).

Caracterização da Associação

A Associação de Amigos da Criança e da Família “Chão dos Meninos”, adiante designada por Associação, é uma instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos. Tem por objetivos proceder ao estudo interdisciplinar das situações relativas às crianças e jovens em risco e respetivas famílias bem como promover, dinamizar e organizar respostas adequadas de proteção e promoção dos Direitos Humanos da Criança e de apoio às suas famílias.

Resposta de ambulatório

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) é uma resposta de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, enquadrado pela Portaria n.º 139/2013 de 2 de abril. As modalidades de intervenção são: preservação familiar, ponto de encontro familiar e reunificação familiar.

Respostas de acolhimento

Destinadas a crianças e jovens em situação de perigo psicossocial, as nossas respostas de acolhimento temporário pressupõem uma intervenção social, terapêutica e pedagógica especializada com as crianças, jovens e suas famílias, com vista ao regresso das crianças e jovens ao seu meio natural de vida.

Casa de Acolhimento Residencial de âmbito nacional, com jovens entre os 13-25 anos.

Casa de Acolhimento Residencial de âmbito nacional, para crianças dos 0-12 anos;

Apartamento de autonomização de âmbito nacional, para jovens dos 18-25 anos.

Projetos

No contexto de pandemia e de confinamento, a nossa experiência indicava que as situações de violência tenderiam a tornar-se mais invisíveis por as crianças não frequentarem os contextos habituais (escolas, atividades de tempos livres e outros) de deteção de situações de perigo. Criámos o Projeto “Caixa Mágica: a caixa que previne, a caixa que protege” com o objetivo de promover a capacidade de proteção das crianças e facilitar a denúncia de situações de maus-tratos, violência doméstica e abuso sexual infantil.

Uma das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto é a realização de ações de formação dirigidas a alunos/as e a profissionais de várias áreas. A ação de formação “maus-tratos infantis: conhecer para intervir” é destinada a alunos/as das áreas de Serviço Social, Educação Básica e Psicologia. As ações de formação “impacto da violência doméstica nas crianças e jovens” e “abuso sexual infantil: abordagem sócio judiciária” são destinadas a profissionais das áreas de saúde, justiça, educação e ciências sociais e humanas.

Plano de formação

Mês	AEF	Designação da ação	Duração	Local	Preço
Fevereiro	762	<i>Maus tratos infantis: conhecer para intervir</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Abordagens colaborativas na doença mental</i>	6h	Plataforma Microsoft Teams	25€
Março	762	<i>Maus tratos infantis: conhecer para intervir</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Maus tratos infantis: conhecer para intervir</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Intervenção com crianças e jovens emocionalmente traumatizadas e de contextos problemáticos</i>	6h	Plataforma Microsoft Teams	30€
Abril	762	<i>Maus tratos infantis: conhecer para intervir</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Impacto da Violência doméstica nas crianças e jovens</i>	12h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
Maio	762	<i>Abuso sexual infantil: abordagem socio judiciária</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Gestão de emoções na mediação familiar: 2ª edição</i>	6h	Plataforma Microsoft Teams	25€
Junho	762	<i>Abuso sexual infantil: abordagem socio judiciária</i>	3h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito
	762	<i>Impacto da Violência doméstica nas crianças e jovens</i>	12h	Plataforma Microsoft Teams	Gratuito

Objetivos e resultados a alcançar

- Capacitar profissionais que trabalhem com crianças e jovens em risco;

Indicadores e resultados

- Número de ações realizadas;
- Número de participantes nas ações;
- Documentos do dossier técnico-pedagógico;
- Questionários de avaliação da satisfação dos/as formandos/as com os seguintes indicadores:

Dimensão	Indicador
Coordenação pedagógica	Qualidade dos meios técnico-pedagógicos
	Apoio prestado pelo/a coordenador/a
	Adequação do número de horas da ação de formação
	Adequação da calendarização
	Adequação da distribuição do horário
Desempenho do/a formador/a	Qualidade dos conteúdos
	Pontualidade e assiduidade
	Qualidade dos materiais fornecidos
	Qualidade da metodologia de trabalho
	Nível de cumprimento do plano de formação
	Forma como dinamizou as sessões
	Adaptação do programa às necessidades dos/as formandos/as
	Domínio relativamente ao conteúdo e temáticas tratadas

- Relatório final de atividade

Resultados a alcançar

- Alargar as competências de técnicos que intervêm com crianças e jovens em risco;
- Realizar parcerias com formadores externos;

Recursos humanos e materiais a afetar aos projetos

	Nome	Função	Interno	Externo
Humanos	Paula Nobre de Deus	Coordenadora pedagógica	X	
	Paula Nobre de Deus	Gestora de formação	X	
	Joana Vieira	Colaboradora que assegura o atendimento diário	X	
	Evorapoc	Contabilidade		X
	Rita Russo	Formadora	X	
	Sofia Rodrigues	Formadora		X
	André Tavares Rodrigues	Formador		X
	Ana César	Formadora	X	
	Susana Rosado	Formadora	X	
	Teresa Figueira	Formadora	X	
	Isabel Rama	Formadora		X
Materiais	Computador			
	Telefone			
	Folhas de papel			
	Canetas			
	Plataforma Microsoft Teams			

Parcerias e protocolos

Irão ser assinados memorandos de colaboração com as coordenadoras dos cursos de licenciatura e mestrado de Serviço Social, Educação Básica e Psicologia das Universidades de Portalegre, Évora e Beja para a realização de ações de formação dirigidas a alunos/as, no âmbito do projeto “Caixa Mágica: a caixa que previne, a caixa que protege”.